

# O PASS-THROUGH DAS VARIAÇÕES DA TAXA DE CÂMBIO PARA OS PREÇOS DAS EXPORTAÇÕES DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS DO RIO GRANDE DO SUL<sup>1</sup>

César A. O. Tejada<sup>2</sup>  
Luiz Fernando Fritz Filho<sup>3</sup>  
Thelmo Vergara Martins Costa<sup>4</sup>

## RESUMO

*O artigo estuda a relação entre as variações da taxa de câmbio e os preços das exportações dos principais produtos agropecuários do Rio Grande do Sul, o chamado pass-through da taxa de câmbio. Para isso se utiliza instrumental econométrico para estimar os coeficientes de pass-through da taxa de câmbio para os preços dos principais setores exportadores. Os resultados mostram que para todos os setores analisados, exceto no caso do setor Calçados, as estimativas dos coeficientes de pass-through são realmente variáveis-no-tempo. Também se verificou que, na média, a magnitude do coeficiente de pass-through é relativamente baixa.*

*Palavras-chave: coeficiente de pass-through, exportações agropecuárias, Brasil.*

## 1 INTRODUÇÃO

O pass-through (repass) das mudanças da taxa de câmbio para os preços comerciáveis de um país se encontra no coração do debate sobre a eficácia da política cambial no ajuste do balanço de pagamentos. Por exemplo, Goldberg e Knetter (1997), para motivar seu survey da literatura sobre os preços e as taxas de câmbio, se focaram sobre a apreciação da ordem do 34% do iene face o dólar americano entre janeiro de 1994 e abril de 1995. Para Goldberg e Knetter (1997, 1244) esse episódio levantava certas questões:

“Why was there so little change in the dollar price of imports ...? Was the response simply delayed? Did Japanese exporters perceive the exchange rate change to be only temporary? Does incomplete pass-through imply that Japanese producers slashed mark-ups to the U.S.? Or did they find new ways to offset their increased dollar-equivalent costs? ... What can learn about the nature of competition in international products markets from observations on prices and exchange rates?”.

O principal achado de Golberg e Knetter (1997, p. 1244) foi:

“that the local currency prices of foreign products do not respond fully to exchange rates”.

Naturalmente, o episódio relatado não é um exemplo isolado na história econômica japonesa bem como em outras experiências internacionais. A conclusão geral da maioria de estudos empíricos é que o grau de *pass-through* da taxa de câmbio para os preços das exportações e das importações é incompleto e que existem importantes diferenças nas magnitudes estimadas do grau de *pass-through*.<sup>5</sup>

Como Goldberg e Knetter (1997) mostram, esses fatos estilizados têm inspirado uma vasta literatura sobre as condições competitivas nos mercados externos e domésticos, a discriminação de preços, a forma funcional da curva de demanda sob monopólio, pressupostos sobre estruturas oligopolistas, e outros aspectos como possíveis explicações desses fatos.

<sup>1</sup> Agradecemos a colaboração na pesquisa de Graziela Krabbe, bolsista PIBIC/CNPq. Uma versão preliminar do artigo foi apresentada no Iº Encontro de Economia Gaúcha, realizado nos dias 16 e 17 de maio de 2002 em Porto Alegre.

<sup>2</sup> Doutor em Economia pela UFRGS e professor da Universidade de Passo Fundo.

<sup>3</sup> Mestre em Economia Rural pela UFRGS e professor da Universidade de Passo Fundo.

<sup>4</sup> Mestre em Economia Rural pela UFRGS e professor da Universidade de Passo Fundo.

<sup>5</sup> Ver um *survey* da literatura empírica sobre o *pass-through* da taxa de câmbio em Menon (1995).